

Questão 37

37

A respeito dos contos “Nós matamos o Cão Tinhoso!”, “Dina”, “Papá, cobra e eu” e “Nhinguitimo”, de *Nós matamos o Cão Tinhoso!*, é possível afirmar:

- (A) Os narradores e os protagonistas são crianças.
- (B) São narrados em primeira pessoa, por narradores-protagonistas.
- (C) Os protagonistas são oprimidos socialmente, e a reação deles não é endereçada aos opressores.
- (D) São fábulas, e os protagonistas são animais.
- (E) O espaço representado é o das grandes cidades moçambicanas.

RESOLUÇÃO

Na obra “*Nós matamos o cão tinhoso*”, de Honwana, o conto que dá título ao livro desvenda as atrocidades vividas pelos moçambicanos, a angústia de cada colonizado que traz no corpo as marcas do sofrimento tipificada pelo Cão-Tinhoso, pois o personagem Ginho é obrigado a fazer parte do sacrifício do cão tinhoso apesar de ser tratado pelos demais como “preto de merda”, havendo identificação do colonizado Ginho com o excluído cão. O conto “*Dina*” (horário do almoço) mostra o ancião Madala presenciando o estupro da filha Maria, abusada pelo capataz da machamba, resignando-se diante do feitor português. O conto “*Papá, Cobra e eu*” narra o ataque de uma cobra Mamba, matando o cão Lobo, pertencente ao português Sr. Castro. Este acusa Tchembene pelo fato ter ocorrido no quintal de sua casa. Tchembene é o pai do narrador (Ginho) e, injustamente, o senhor Castro exige reparação financeira. Humilhado e impotente diante do português, o oprimido concorda, apesar de lhe faltar dinheiro, pois o Sr. Castro ameaça “arrebentá-lo”. No conto “*Nhinguitimo*”, Alexandre Vírgula Oito Massinga é empregado de uma lavoura (machamba), mas, esperto, conseguiu terras devolutas para sua própria lavoura, todavia o comerciante Sr. Rodrigues comenta com o Sr. Administrador que lhe “custa ver terra tão rica a ser desperdiçada pelos pretos”, o que estimula a ganância do Administrador e a perseguição a Vírgula Oito. Dessa forma, os protagonistas são oprimidos socialmente e tal condição inviabiliza as reações contra quaisquer opressores.

ALTERNATIVA C